

Mais Controle

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Submissão de projetos por Docentes pelo Link:<https://forms.gle/6rf3vyyvUDFd17j68>**1 Estudante Bolsista | 12 meses**

Áreas Sugeridas - Administração ou outras áreas desde que tenha conhecimento compatível com o projeto.

A Empresa

A Mais Controle é uma empresa de base tecnológica que oferece uma solução SaaS (Software as a Service) especializada na gestão de obras, com foco em pequenas e médias empresas do setor da construção civil. A plataforma surgiu a partir da vivência prática em uma empresa prestadora de serviços de engenharia, com o objetivo de democratizar o acesso a ferramentas de gestão profissional e reduzir a informalidade e a ineficiência nas rotinas operacionais dessas organizações.

Em 2015/2016, foi realizada uma pesquisa de mercado que evidenciou uma lacuna na oferta de soluções acessíveis, intuitivas e adaptadas à realidade das pequenas construtoras e prestadoras de serviços de engenharia. Em resposta a essa demanda, a Mais Controle foi oficialmente fundada em 2016. Em 2018, a empresa integrou o programa de incubação do CRITT (Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia), vinculado à UFJF, fortalecendo sua atuação com base em inovação e empreendedorismo tecnológico.

A inovação é um dos objetivos estratégicos da empresa. Embora ainda não possua uma estrutura formalizada como um departamento exclusivo de Inovação, a Mais Controle adota práticas de pesquisa, desenvolvimento e melhoria contínua de seu produto. A empresa atua em um setor que exige crescente incorporação de ciência e tecnologia.

A Mais Controle mantém diálogo com o meio acadêmico e já estabeleceu parceria com a UFJF por meio de sua participação no CRITT, dentre outras participações em eventos acadêmicos, e já realizou depósito de patente. A empresa permanece aberta à colaboração em projetos de pesquisa aplicada e inovação aberta, reconhecendo a relevância da articulação entre universidade e setor produtivo para o avanço do ecossistema de construção civil e tecnologia.

O Problema

O setor da construção civil no Brasil, especialmente entre pequenas e médias empresas, ainda apresenta baixos níveis de maturidade em gestão de obras. A falta de conhecimento técnico em áreas como planejamento, controle de custos, cronogramas físicos-financeiros e boas práticas de execução impacta diretamente a adoção e o uso eficiente de soluções tecnológicas voltadas à gestão.

Essa realidade foi evidenciada pela Mais Controle a partir da análise do comportamento dos seus próprios clientes: muitos contratam a plataforma de gestão, mas não exploram seu potencial devido à ausência de compreensão sobre como aplicar a ferramenta em seus processos produtivos.

Esse cenário tem implicações severas para a produtividade e a sustentabilidade do setor. A má gestão de obras está diretamente relacionada ao elevado número de falências, ao estouro de orçamentos e prazos e ao desperdício de recursos — problemas crônicos da construção civil brasileira.

Em contrapartida, observou-se que clientes mais maduros, que compreendem os fundamentos da gestão de obras e seu papel estratégico, demonstram maior engajamento com o sistema, melhorando o uso das funcionalidades e obtendo resultados operacionais superiores.

Com base nesse diagnóstico, a Mais Controle estruturou um setor educacional interno e deu início, de forma piloto, à oferta de aulas semanais online com foco em conteúdos técnicos e práticos de gestão de obras.

Esta iniciativa já apresentou resultados promissores: os usuários que participaram das aulas demonstraram maior frequência de acesso à plataforma, uso mais completo das ferramentas e redução no número de chamados de suporte. No entanto, para que as ações educacionais sejam mais assertivas e escaláveis, é necessário compreender com maior profundidade como o mercado consome conteúdo técnico de engenharia: quais os formatos preferidos (vídeo, texto, podcast, etc.), os temas de maior interesse, as principais dificuldades enfrentadas, e os canais mais acessados. Esta é a lacuna que o presente projeto de pesquisa visa preencher.

A Demanda Tecnológica

Compreender como o público da construção civil consome conteúdo técnico, para desenvolver estratégias educacionais que aumentem o engajamento e o uso efetivo da plataforma de gestão de obras. Desenvolvimento de uma estratégia educacional, que resultará em um plano de produção e distribuição de conteúdo técnico em formatos e canais alinhados às preferências do público da construção civil.